



LETRAMENTO DIGITAL DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Thais Sá Claudino; Leomar Bittencourt de Ávila Junior; Rafael Correa Machado; Cristopher Fiorini; Rayssa Delfino Teixeira; Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher (Dra)

Universidade do Sul de Santa Catarina
Engenharia Elétrica,Tubarão, vera.schuhmacher@ulife.com

Introdução

A Educação Superior integra o desenvolvimento de competências técnicas e humanísticas, garantindo que o egresso seja um agente de transformação em sua área profissional, onde as competências digitais se inserem na formação do egresso de forma transversal na formação do indivíduo e na preparação para o mercado de trabalho. A intenção de provocar discussões acerca do letramento digital tem se intensificado, a popularização das tecnologias digitais, se reafirma diariamente no “gosto popular” em um fazer parte da cultura digital, não obstante são muitos os questionamentos quanto ao seu uso na Educação Superior. O letramento digital vai além da mera habilidade técnica, envolvendo uma compreensão crítica e reflexiva das tecnologias digitais. No campo educacional, torna-se indispensável compreender a interseção entre o letramento digital crítico e as práticas educacionais de forma significativa. O framework Digital Competence Framework (DigComp) vem de encontro aos questionamentos sobre a proficiência digital necessária ao docente neste cenário.

Objetivos

O objetivo da pesquisa apresentada foi investigar e analisar o letramento digital docente na Educação Superior, considerando a proposta formulada pelo Digital Competence Framework.

Metodologia

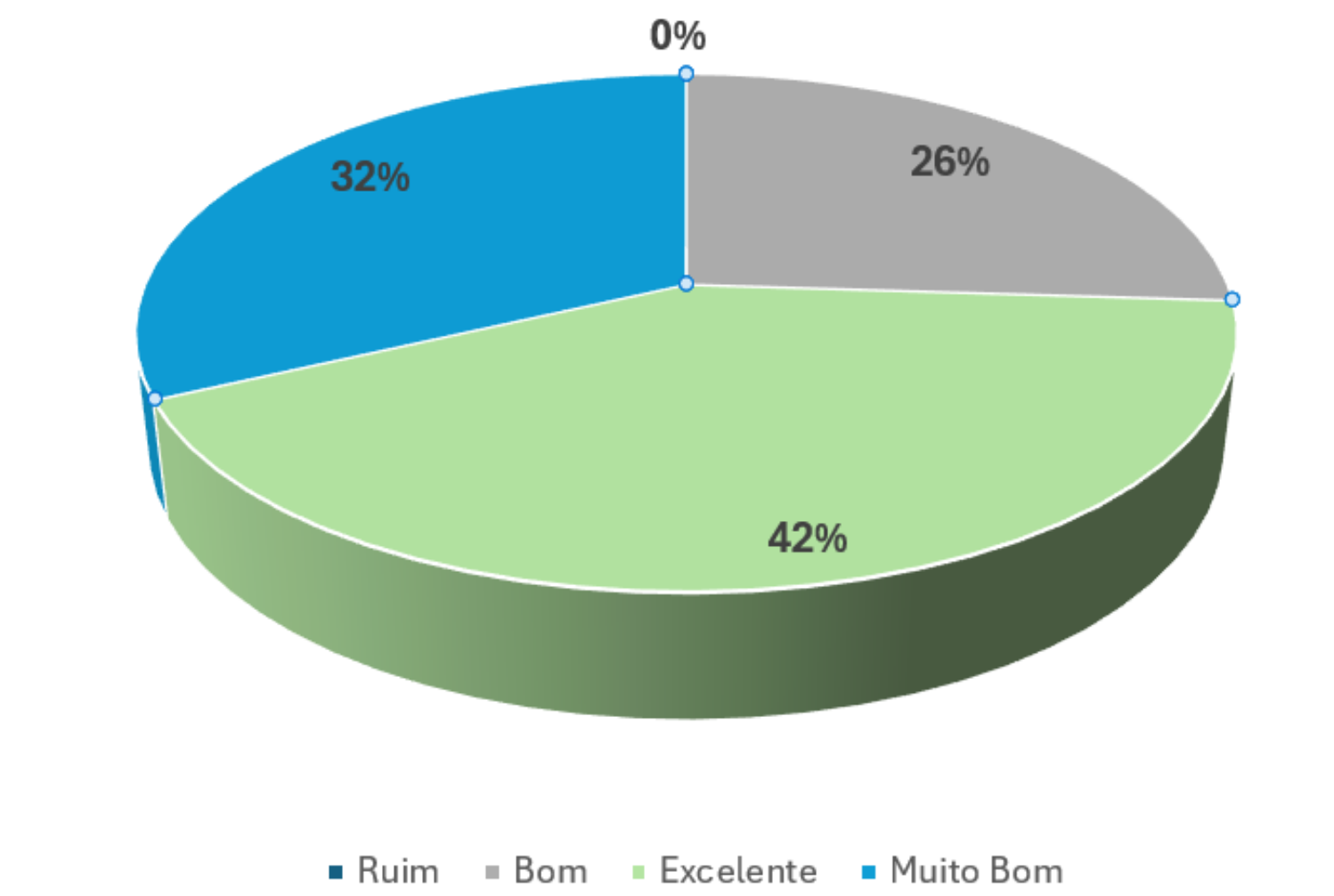
A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa aplicada. Para subsidiar respostas para as questões levantadas, estabeleceu-se, como foco central da pesquisa, docentes da Educação Superior da Universidade do Estado de Santa Catarina de forma universal, em que se entende sem a limitação para um curso específico. Para realizar a coleta de registros, optou-se pelo instrumento questionário. O questionário construído composto por 2 sessões: Perfil docente (4 questões) e Letramento Digital Docente (15 questões). Para a análise qualitativa dos registros, define-se o uso da análise de conteúdo categorial, em que, as categorias de análise definidas para análise são propostas referenciadas a partir do Digital Competence Framework. Apresenta-se no manuscrito o perfil da amostra e os achados da categoria alfabetização informacional nas atividades educativas

Resultados

A coleta dos dados, por meio do questionário docente, trouxe para análise 18 questionário válidos. A seção Perfil do Professor apresenta dados referentes à formação acadêmica dos docentes investigados, evidenciando que 7 docentes são mestres, 8 são doutores e 2 detêm formação em nível de pós-doutorado. Esses resultados permitem compreender o elevado nível de qualificação acadêmica do grupo analisado. Quanto à área de conhecimento, verificou-se a distribuição por área de conhecimento: área de Engenharias (7), Ciências Sociais Aplicadas (4), Ciências Naturais e Exatas e Ciências da Saúde (3) e na área de Ciências Humanas (2). No Digcomp a competência digital envolve o "uso confiante, crítico e responsável das tecnologias digitais, bem como o engajamento com elas para a aprendizagem, no trabalho e para a participação na sociedade (Carretero et al., 2022, p. 1). A competência digital é definida como uma combinação de conhecimento, habilidades e atitudes. Fazendo uso da escala lickert sobre o a percepção docente de seu conhecimento e uso dos recursos digitais na internet, tem-se 42% dos docentes

consideram ser excelente, 32% muito bom e nenhum docente afirma ter dificuldades no uso da internet. Os docentes demonstram confiança no uso das tecnologias digitais em seu dia a dia acadêmico conforme aponta a Figura 1.

Figura 1. Percepção docente sobre o seu conhecimento em recursos digitais



As opiniões docentes divergem quando questionados sobre a percepção docente no uso de recursos digitais em sala de aula, evidenciando tanto os benefícios percebidos quanto as possíveis preocupações. O enriquecimento do processo de aprendizagem (14 apontamentos) se apresenta como a percepção dominante entre os professores, um dado que dialoga diretamente com a perspectiva sociointeracionista de Vygotsky. Nessa ótica, os docentes reconhecem nos recursos digitais novos instrumentos de mediação capazes de ampliar as possibilidades cognitivas da sala de aula, possibilitando acesso a diferentes linguagens, mídias e dinâmicas de ensino. Ao citarem que as aulas se tornam 'mais ricas' pelo acesso a diferentes linguagens e mídias, indicam uma ruptura com o ensino monomodal em favor de uma construção de sentido que articula texto, imagem e interatividade.

Conclusões

A análise do perfil e as percepções de docentes sobre sua alfabetização informacional nas atividades educativas, a luz do DigComp, revelou um cenário onde a fluência técnica aparenta estar consolidada. Embora a tecnologia digital seja vista como um vetor de renovação e motivação, a integração plena das competências descritas no DigComp ainda é um processo em construção. Para alcançar o letramento digital crítico apreende-se ser necessário ultrapassar a lógica instrumental, articulando conhecimentos epistemológicos e pedagógicos que sustentem uma apropriação transformadora na Educação Superior.

Bibliografia

CARRETERO, Gomes Stephanie; VUORIKARI, Riina; PUNIE, Yves. The digital competence framework for citizens. With eight proficiency levels and examples of use. Luxembourg: Publications Office of the European Union. 2017. Disponível em: <https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC106281>.
VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Agradecimentos

Ecosistema Ânima pelo Programa Institucional de Iniciação Científica (Prociência).